

AMB e CFM concluem

“Projeto Diretrizes”



A Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) anunciaram no final do ano passado um rol de 100 diretrizes médicas que tem como objetivo fornecer aos médicos brasileiros orientações para melhorar o atendimento aos pacientes.

As diretrizes são baseadas nas melhores evidências científicas e seguem uma metodologia inédita em todo o mundo por terem sido elaboradas por especialistas brasileiros de cada um dos segmentos da Medicina de forma absolutamente isenta, sem qualquer patrocínio ou participação de laboratórios ou da indústria de equipamentos.

O grupo de diretrizes permite que médicos, tanto da rede pública quanto da privada, possam utilizar-se de procedimentos e diagnósticos cientificamente eficazes. Estas recomendações democratizam o conhecimento das descobertas da Medicina, evitando a atualização por meios inadequados que, por fim, tendem a fortalecer a relação médico-paciente.

Elas serão atualizadas constantemente e estarão disponíveis nos portais da AMB (www.amb.org.br) e do CFM (www.cfm.org.br), além de apresentar versão em formato-livro que será distribuída para todos os hospitais, faculdades de Medicina, bibliotecas e outras associações do setor saúde. O Projeto é coordenado pelos doutores Fabio Biscegli Jatene, diretor científico da AMB, e Raul Cutait, auxiliados por uma equipe de consultores formada pelos doutores Wanderley Marques Bernardo, Moacyr Roberto Cuce Nobre e José Eluf Neto.

As Diretrizes são importantes porque estão baseadas nas mais recentes pesquisas científicas, nas quais é possível identificar quais exames e procedimentos são mais indicados, ou eficazes, para cada caso. O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem está presente no primeiro volume editado, que contém 40 diretrizes, sobre o “Diagnóstico e Tratamento das Lombalgias e Lombociatalgias”.

Em outubro de 2001, um convênio firmado entre as entidades médi-

cas e o Ministério da Saúde deu início a sua elaboração junto às diversas especialidades médicas. Desde então, o projeto conta com a participação ativa de técnicos da Associação Médica Brasileira, do Conselho Federal de Medicina e das Sociedades de Especialidade afiliadas a AMB.

As Sociedades foram responsáveis pela escolha dos temas abordados. A partir daí, os especialistas divididos em grupos foram orientados a realizar buscas das melhores evidências científicas disponíveis na literatura médica, colhendo dados sobre o perfil epidemiológico de cada procedimento dentro da sua especialidade.

Concluídas as últimas 60 diretrizes, os profissionais brasileiros serão incentivados a adotá-las devido a grande quantidade de informação médica gerada mundialmente, que rapidamente redefine o conhecimento médico. Todas serão compiladas em CD-ROM e enviadas para todos os médicos do país.